



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SLIDES ENVIADOS PELO GOVERNO COMO NOVO ROTEIRO DE AULA.**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo apresentar relatos no que tange à utilização de materiais didáticos impostos pelo Governo do Estado de São Paulo, à rede pública de ensino. O presente material disponibilizado pelo governo, trata-se de slides prontos e sequências didáticas previamente elaboradas por profissionais da SEDUC e até mesmo o uso de I.A, fato este que acarreta um grande impacto na autonomia pedagógica dos professores, fazendo com que haja escassez de tempo e conhecimento. Através deste relato de experiência, construído com base nas vivências dos integrantes do subprojeto Letras Inglês do PIBID UFSCar, analisou-se a obrigatoriedade de seguir os conteúdos e metodologias definidos pelos órgãos centrais, com penas de coerção e constrangimento. Tal obrigatoriedade, vivenciada em sala de aula pelos pibidianos, retira dos professores a possibilidade de planejar aulas que dialoguem com as especificidades de seus contextos locais e também com as necessidades de cada turma. Embora essa padronização de materiais e meios de aula surjam com o objetivo de garantir uma uniformidade mínima na oferta educacional, acaba por desconsiderar aspectos fundamentais da prática docente como a criatividade, a intencionalidade pedagógica e o conhecimento acumulado dos professores sobre suas realidades escolares. Tomando por base o Currículo Paulista, assim como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), foi realizada uma comparação entre tais documentos e as experiências vividas pelos pibidianos, revelando-se tensões importantes entre padronização, autonomia docente e a qualidade pedagógica.

**Palavras-chave:** Slides, Materiais Didáticos, Padronização, BNCC, PNLD.